



Faculdade Brasil Norte – FABRAN

Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO

Av. Vereador José Tupinambá nº 1.202 – Laginho – Macapá (AP)

RELATO INSTITUCIONAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Macapá - AP

2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2015-2016

VALTER SAMPAIO CANTUÁRIA

Docente: Coordenador da Comissão

JOSÉ MARIA NUNES DE MATOS

Docente: Membro Efetivo

SUELLEN LILIAN LUZ BARBOSA

Servidora: Membro Efetivo

FRANCILENE DA SILVA FREIRE

Discente: Membro Efetivo

IVAN TUNDELO DE CARVALHO

Sociedade Civil: Membro Efetivo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1 – CONSTITUIÇÃO DA CPA	5
2 – RELATORIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1. Resumo das reuniões no período de 2013 a 2015	5
2.2. Sensibilização	7
2.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação; Tabulação dos instrumentos (relatório dos dados obtidos e divulgação	7
3 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2010 a 2015.	10
4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	19
5. CONCLUSÃO	22

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Brasil Norte - FABRAN é um órgão que assessorar a instituição no sentido de sugerir e acompanhar a execução das várias vertentes que fazem parte da missão institucional da IES que é de investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado como um universo profissional e da sociedade que espera dos mesmos uma consciência ética e responsável, com as competências para formular, sistematizar e socializar os conhecimentos em suas áreas atuação.

A CPA auxilia a direção da IES, através de sua atuação, com informações que levam à realização e ao atendimento das demandas que permeiam as diversas dimensões definidas pelo Ministério da Educação e que fazem parte tanto do Plano de Desenvolvimento Institucional, como dos Projetos Pedagógicos dos diversos cursos ofertados à sociedade amapaense, atuando, também como fiscalizadora do cumprimento das metas projetadas para que aumentem a qualidade do ensino destinada a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade.

Ao executar essas tarefas, além de fiscalizar o real cumprimento das metas, coloca-se, também, como ouvidora dos anseios dos diversos atores que se relacionam com a IES – principalmente dos discentes, dos docentes, dos colaboradores internos e da sociedade civil – para os quais assumiu o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Desde a sua constituição, a partir da implantação da IES em território amapaense a CPA vem prestando, em menor ou maior grau, uma grande colaboração à direção da Faculdade, se destacando de maneira mais efetiva, nos anos de 2010 a 2015, quando tomou, por seus membros, uma maior consciência de que se constituía em uma ferramenta de grande utilidade para o atendimento das diversas reivindicações, muitas vezes se colocando como porta-voz das categorias demandantes ou ofertantes dos insumos que compõem os produtos a que a IES se propôs a oferecer à sociedade amapaense.

Durante os anos de 2010 a 2015 a CPA foi decisiva para que a estrutura física da Faculdade fosse sempre melhorada em seus equipamentos de atendimento ao seu público alvo, visando a oferta de melhores serviços e maior responsabilidade social na integração com as pessoas de seu entorno.

CONSTITUIÇÃO DA CPA

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA da Faculdade Brasil Norte FABRAN vem por este documento apresentar o seu Relato Institucional até o ano de 2015.

Neste relato as dimensões consideradas foram as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA foi efetivamente instalada nesta Faculdade, a partir do ano de 2006, tendo seus primeiros membros sido nomeados por Portaria da Direção da IES e foi constituída tendo como coordenadora a colaboradora Roni Marcia dos Santos Costa, representando os docentes a professora Maria Gorete Duarte de Moraes, representando os discentes o aluno Pedro Ferreira de Castro Neto e a sociedade civil organizada representada pelo empresário Luiz Eduardo Pena Gonçalves.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O primeiro Relatório de Atividades e Resultados Obtidos abrangendo os anos de 2006 a 2008 foi apresentado ao INEP em novembro daquele ano, sendo, portanto o marco inicial das atividades do colegiado.

Neste Relato se apresenta uma síntese dos relatórios de avaliação interna apresentados nos anos de 2013 a 2015, levando em consideração as fragilidades e as potencialidades, bem como as ações de enfrentamento e sustentação encontradas naqueles ciclos avaliativos. No que tange as avaliações externas, se externa aqui, os resultados das avaliações do MEC, além dos resultados do ENADE nos diversos cursos da IES que foram submetidos àquele exame.

Resumo das reuniões realizadas no período 2013 a 2015

A CPA FABRAN durante os anos de 2013 a 2015 cumpriu uma série de reuniões, tanto preparatórias como avaliativas de ações operacionalizadas, no sentido de se obter e inferir os dados que, descritos, fizeram parte dos relatórios de avaliações internas apresentados.

Reuniões preparatórias 2013-2014

Data	Pauta da Reunião
14/11/2013	Elaboração de cronograma de atividades; Definição da data de seminário de sensibilização; Instalação da Comissão com apresentação de seus membros, mandato e estrutura; Apresentação de slides sobre “O que é CPA”; e Missão da CPA.
14/03/2014	Elaboração de cronograma de sensibilização; Criação das comissões de trabalho; Definição da data de seminário de sensibilização; e Elaboração de cronograma de atividades.
26/05/2014	Definição da data de seminário de sensibilização; Avaliação do material (questionários e entrevistas) a ser distribuído aos diversos segmentos; e Definição de data para distribuição dos questionários e entrevistas.
14/08/2014	Elaboração de Relatório baseado no seminário de sensibilização, questionários e entrevistas; Discussão sobre pontos fortes e fracos; e Balanço crítico.
24/10/2014	Definição da data para divulgação a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação; O que podemos melhorar? Minuta de um relatório final que deverá ser apresentado concluído na próxima reunião.

Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de divulgação/ realização	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
2014/1	Cartazes	05/06/2014	X	X	X	X
2014/1	Folders/Panfletos	12/06/2013	X	X	X	X
2014/2	Reuniões	14/08/2013	X	X	X	X

Reuniões preparatórias 2014-2015

Data	Pauta da Reunião
24/10/2014	Elaboração de cronograma de atividades; Apresentação de slides sobre “O que é CPA”; e Missão da CPA. Definição da data de seminário de sensibilização em 2015
14/04/2015	Instalação da Comissão com apresentação de seus novos membros, mandato e estrutura; Elaboração de cronograma de sensibilização; Criação das comissões de trabalho; Elaboração de material para o seminário de sensibilização; Elaboração de cronograma de atividades.
20/05/2015	Definição da data de seminário de sensibilização; Avaliação do material (questionários e entrevistas) a ser distribuído aos diversos segmentos; e Definição de data para distribuição dos questionários e entrevistas.
20/08/2015	Elaboração de Relatório baseado no seminário de sensibilização, nos questionários e nas entrevistas; Definição da data para divulgação a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação; Discussão sobre pontos fortes e fracos.
10/11/2015	Balanço Crítico; O que melhorar? Minuta de um relatório final que deverá ser apresentado concluído na próxima reunião.

Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de divulgação/ realização	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
2015/1	Cartazes	10/06/2015	X	X	X	X
2015/1	Folders/Panfletos	10/06/2015	X	X	X	X
2015/2	Reuniões	20/08/2015	X	X	X	X

Com relação as facilidades e dificuldades para aplicação dos instrumentos avaliativos apresenta-se abaixo as ações realizadas:

Período 2013-2014

<i>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</i>	Desconhecimento da legislação pertinente à Avaliação Institucional Falta de uma cultura de avaliação Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular devido a maior parte dos membros não poderem se reunir de dia.
<i>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</i>	Interesse da Instituição na promoção da CPA.

Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados							
Ano/ Semestre	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2014/2	Questionário	12.08.2014	10.09.2014	X	X	X	X
2014/2	Reunião	24.10.2014	24.10.2014	X	X	X	X

<i>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</i>	Falta de interesse da comunidade em responder os questionários e de pessoal para aplicação dos questionários nas salas de aula.
<i>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</i>	Boa vontade dos alunos, dos professores e dos colaboradores em responder os questionários e bom relacionamento dos membros com toda comunidade.

Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2014/2	11.09.2014	18.09.2014	22.09.2014

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Falta de mecanismos para inferência dos dados e retorno em tempo hábil dos formulários impressos.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Incentivo da Instituição para o engajamento democrático dos atores institucionais.

Período 2014-2015

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Falta de uma cultura de avaliação com vários instrumentos. Falta de estruturação da CPA como um grupo de estudo efetivo pela impossibilidade da maior parte dos membros se reunir de dia.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Interesse da Instituição na promoção da CPA.

3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados							
Ano/ Semestre	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2015/2	Questionários e entrevistas	20.08.2015	03.09.2015	X	X	X	X
2015/2	Reunião	10.11.2015	10.11.2015	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Pouco interesse da comunidade em aceitar as entrevistas e falta de pessoal para aplicação dos questionários nas salas de aula.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Boa vontade dos alunos, dos professores e dos colaboradores em responder os questionários e bom relacionamento dos membros com toda comunidade.

3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2015/2	10.09.2015	17.09.2015	20.10.2015

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Falta de mecanismos para inferência dos dados.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Incentivo da Instituição para o engajamento democrático dos atores institucionais.

Já com relação as fragilidades e potencialidades bem como as ações corretivas, reproduzimos abaixo os dados que fizeram parte dos relatórios apresentados em março de 2015 e março de 2016, postados no site do INEP

Fragilidades e potencialidades 2013-2014

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A comunidade institucional (professores e funcionários) ainda não conhecem com profundidade os parâmetros e objetivos traçados no PDI.
POTENCIALIDADES	Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais. As propostas estabelecidas no PDI estão servindo de parâmetros para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e para o desenvolvimento do projeto pedagógico, estando claramente definidos os objetivos institucionais e o perfil desejado de seus alunos.
AÇÕES CORRETIVAS	Levando em consideração a participação da CPA, a Instituição elaborou um novo PDI em 2009 que foi divulgado para a comunidade acadêmica.
DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	O perfil e cultura da comunidade dificulta a atividade de pesquisa.
POTENCIALIDADES	O constante desenvolvimento das políticas ensino/aprendizagem observado pelas coordenações de cursos e discutido pelos professores em suas reuniões de colegiados. Criatividade dos docentes. Os Projetos de extensão executados tem tido excelentes resultados e impactos positivos junto a comunidade acadêmica e também a comunidade externa.
AÇÕES CORRETIVAS	O TCC que vem sendo tratado de forma científica para promover a atividade deverá ser substituído pelo Relatório de Estágio, dando um caráter mais individual à produção científica do acadêmico. A Instituição deverá se engajar para divulgar os resultados dos trabalhos de extensão e de conclusão de curso dos alunos no seu site e em programas de premiações como os do SEBRAE.
DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	

FRAGILIDADES	Colaboração dos docentes e discentes em projetos de parcerias com entidades locais para preservação ambiental, cursos de empreendedorismo para jovens no município etc.
POTENCIALIDADES	<p>Sucesso em eventos para arrecadação de mantimentos, roupas, materiais escolares, e até recursos financeiros destinados a entidades locais, bem como em eventos de produção de conhecimento como palestras, painéis e seminários.</p> <p>Oportunidade de acesso de alunos ao ensino superior, especialmente no que se relaciona à oferta de bolsas de estudos, parciais ou integrais (PROUNI) e financiamento estudantil (FIES), atrelados a convênios priorizando efetivamente os alunos necessitados.</p> <p>Melhoria do acesso às instalações físicas, para pessoas portadoras de necessidades especiais, estando atenta a necessidade específica de cada indivíduo que necessite de inclusão, especialmente com oferta de novas salas, com banheiros apropriados para estes alunos, bem como rampa de acesso e elevador.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deve sempre conscientizar seus acadêmicos sobre o impacto de sua atuação na comunidade e na educação. O apoio a atividade da CPA é um exemplo desse compromisso.</p> <p>As atividades deverão mantidas e ampliadas na medida do possível.</p>
DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	Limitação orçamentária para divulgar as atividades de extensão.
POTENCIALIDADES	<p>Divulgação de processos seletivos nos vários meios de comunicação, levando o nome da instituição de maneira positiva a toda sociedade.</p> <p>Comunicação interna através de murais e página da FABRAN na internet.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Através dos alunos e professores, a Instituição passou a solicitar para a mídia local a cobertura gratuita dos eventos de extensão.</p> <p>Atualmente, está sendo elaborado um boletim informativo, podendo ter abrangência junto a comunidade externa, com divulgação das produções técnico científicas desenvolvidas pelos professores e alunos.</p>
DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	

FRAGILIDADES	Comunicação Interna ainda deficiente; falta de treinamento de colaboradores recém-contratados e falta de aplicação do PCCR.
POTENCIALIDADES	Qualificação do quadro técnico-administrativo se dá especificamente na área de atuação. Satisfação com relação às atividades desenvolvidas, trabalho em equipe, ética, espírito de cooperação e solidariedade dos colaboradores.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deverá implantar mais reuniões entre equipes, atualizar e operacionalizar seu plano de carreiras e incrementar mais os meios de comunicação interna como murais por exemplo.
DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
FRAGILIDADES	Burocracia para solucionar problemas simples, como trocar lâmpadas, limpeza da frente da faculdade, limpeza do ar-condicionado, troca da tubulação, aquisição de remédios para ocasiões de emergência etc. Pequenas deficiências na central do aluno no atendimento das demandas do alunado.
POTENCIALIDADES	Gestão direcionada para o contexto estabelecido no PDI. Gestão participativa e transparência nas decisões envolvendo funcionários, docentes e discentes. Boa relação interpessoal dos funcionários, docentes e discentes. Qualidade dos processos operacionais da secretaria e tesouraria, que englobam atividades de arquivamento, localização, protocolo, fluxo e distribuição de documentos. A Coordenação Geral tem se esforçado para contribuir com a melhoria da qualidade administrativa da instituição e a seriedade na relação com a comunidade acadêmica e empresarial.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deverá trabalhar junto à mantenedora para diminuir o tempo do processo tanto na parte acadêmica como na parte administrativa.
DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.	

FRAGILIDADES	<p>Sistema burocrático ainda deficiente na aquisição de livros e equipamentos e mídias institucionais.</p> <p>Estações de trabalho deficientes; microcomputadores com elevado grau de desatualização de hardware.</p> <p>Espaço físico insuficiente para ampliação de laboratórios de informática.</p> <p>Falta de internet mais ágil na instituição (banda larga ainda em processo de instalação no estado).</p>
POTENCIALIDADES	<p>Acesso aos andares superiores através de elevador.</p> <p>Disponibilidade de equipamentos de comunicação e informação para os professores, funcionários e alunos.</p> <p>Número suficiente de recursos audiovisuais para utilização em sala de aula.</p> <p>Salas de aula, coordenações, sala dos professores, de coordenações de curso com condições adequadas.</p> <p>Laboratório e biblioteca bem equipados e adequados para portadores de necessidades especiais.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição vem melhorando as instalações por ordem de prioridades, estando prevista a ampliação e adequação de alguns ambientes como o auditório e mais salas de aula.</p>
DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
FRAGILIDADES	<p>Desconhecimento da legislação pertinente à avaliação institucional.</p> <p>Falta de uma cultura de avaliação.</p> <p>Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular.</p> <p>Falta de Interesse da comunidade de responder os questionários.</p> <p>Retorno em tempo hábil dos questionários.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Atuação da Instituição para promover a CPA.</p> <p>Bom relacionamento dos membros com toda comunidade.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	<p>A CPA buscou aprimorar-se o que trouxe um amadurecimento sobre o papel de cada membro dentro do processo para agir como sujeito ativo na busca de uma educação de qualidade do Brasil.</p> <p>Junto a Instituição, continuar o trabalho de conscientização de toda comunidade sobre ações participativas, como CPA.</p> <p>Buscar também o amadurecimento dos métodos utilizados, para que os dados levantados sejam cada vez mais pertinentes.</p>
DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	Demora no atendimento aos alunos.
POTENCIALIDADES	<p>Bom relacionamento entre alunos, professores e corpo administrativo.</p> <p>Serviços de atendimento e orientação acadêmica constante aos alunos com deficiência nas disciplinas.</p> <p>Manual do Aluno de fácil leitura e compreensão.</p> <p>Existência de política de auxílio ao aluno de baixo poder aquisitivo.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deve tomar providências para melhorar o tempo de atendimento.
DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	Demora na aquisição de materiais, livros e equipamentos.
POTENCIALIDADES	A Administração Financeira está no âmbito da Mantenedora.
AÇÕES CORRETIVAS	Fundo de caixa para pequenas despesas.

Fragilidades e potencialidades 2014-2015

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A comunidade institucional (professores e funcionários) ainda não dominam o conhecimento com profundidade dos parâmetros e objetivos traçados no PDI.
POTENCIALIDADES	<p>Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais.</p> <p>As propostas estabelecidas no PDI estão servindo de parâmetros para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e para o desenvolvimento do projeto pedagógico, estando claramente definidos os objetivos institucionais e o perfil desejado de seus alunos.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	Levando em consideração a participação da CPA, a Instituição elaborou um novo PDI em 2009 que foi divulgado para a comunidade acadêmica.
DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	O perfil e cultura da comunidade empresarial dificulta a atividade de pesquisa, por medo de abrir sua metodologia e cultura empresarial.
POTENCIALIDADES	O constante desenvolvimento das políticas ensino/aprendizagem observado pelas coordenações de cursos e discutido pelos professores em suas reuniões de colegiados. Criatividade dos docentes. Os Projetos de extensão executados tem tido excelentes resultados e impactos positivos junto a comunidade acadêmica e também a comunidade externa.
AÇÕES CORRETIVAS	A implantação do Relatório de Estágio nos cursos de graduação de administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação, em substituição ao TCC, deu um caráter mais individual à produção científica do acadêmico. Por outro lado o curso de Direito que continua apresentando TCC apresentou uma nova dinâmica de pesquisa, produção e apresentação mais próxima da realidade de mercado. A Instituição se engajou para divulgação os resultados dos trabalhos de extensão e de conclusão de curso dos alunos no seu site e em programas de premiações como os do SEBRAE.
DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	

FRAGILIDADES	Fraca colaboração dos docentes e discentes em projetos de parcerias com entidades locais para preservação ambiental, cursos de empreendedorismo para jovens no município etc.
POTENCIALIDADES	<p>Sucesso em eventos para arrecadação de mantimentos, roupas, materiais escolares, e até recursos financeiros destinados a entidades locais, bem como em eventos de produção de conhecimento como palestras, painéis e seminários.</p> <p>Oportunidade de acesso de alunos ao ensino superior, especialmente no que se relaciona à oferta de bolsas de estudos, parciais ou integrais (PROUNI) e financiamento estudantil (FIES), atrelados a convênios priorizando efetivamente os alunos necessitados, bem como concursos de bolsas ofertadas pela própria instituição.</p> <p>Melhoria do acesso às instalações físicas, para pessoas portadoras de necessidades especiais, estando atenta a necessidade específica de cada indivíduo que necessite de inclusão, especialmente com oferta de novas salas, com banheiros apropriados para estes alunos, bem como rampa de acesso, piso tátil nos corredores e entradas de salas de todos os andares e elevador.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deve sempre conscientizar seus acadêmicos sobre o impacto de sua atuação na comunidade e na educação. O apoio a atividade da CPA é um exemplo desse compromisso.</p> <p>As atividades deverão ser mantidas e ampliadas na medida do possível.</p>
DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	Limitação orçamentária para divulgar as atividades de extensão.
POTENCIALIDADES	<p>Divulgação de processos seletivos nos vários meios de comunicação levando o nome da instituição de maneira positiva a toda sociedade.</p> <p>Comunicação interna através de murais e página da FABRAN na internet.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Através dos alunos e professores, a Instituição passou a solicitar para a mídia local a cobertura gratuita dos eventos de extensão.</p> <p>Atualmente, está sendo elaborado um boletim informativo, podendo ter abrangência junto a comunidade externa, com divulgação das produções técnico científicas desenvolvidas pelos professores e alunos.</p>
DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	

FRAGILIDADES	<p>Comunicação Interna ainda deficiente; falta de treinamento de colaboradores recém-contratados e falta de aplicação do PCCR.</p> <p>Falta de treinamento e de informação da cultura da instituição aos recém contratados.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Qualificação do quadro técnico-administrativo especificamente na área de atuação.</p> <p>Satisfação com relação às atividades desenvolvidas, trabalho em equipe, ética, espírito de cooperação e solidariedade dos colaboradores.</p> <p>Ambiente democrático nas relações de trabalho.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deverá implantar mais reuniões entre equipes, atualizar e operacionalizar seu plano de carreiras, realizar capacitação e incrementar mais os meios de comunicação interna como murais por exemplo.</p>
<p>DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p>	
FRAGILIDADES	<p>Burocracia para solucionar problemas simples, como trocar lâmpadas, limpeza da frente da faculdade, limpeza de centrais de ar, troca da tubulação, aquisição de remédios para ocasiões de emergência etc.</p> <p>Pequenas deficiências na central do aluno no atendimento das demandas do alunado.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Gestão direcionada para o contexto estabelecido no PDI.</p> <p>Gestão participativa e transparência nas decisões envolvendo funcionários, docentes e discentes.</p> <p>Boa relação interpessoal dos funcionários, docentes e discentes.</p> <p>Qualidade dos processos operacionais da secretaria e tesouraria, que englobam atividades de arquivamento, localização, protocolo, fluxo e distribuição de documentos.</p> <p>Implantação da gerencia do prédio, cuja função é a de agilizar a resolução de problemas e comandar as equipes de porteiros, limpeza, inspetor de alunos e de manutenção.</p> <p>A Coordenação Geral tem se esforçado para contribuir com a melhoria da qualidade administrativa da instituição e a seriedade na relação com a comunidade acadêmica e empresarial.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deverá trabalhar junto à mantenedora para diminuir o tempo do processo tanto na parte acadêmica como na parte administrativa.</p>
<p>DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p>	

FRAGILIDADES	<p>Sistema burocrático ainda deficiente na aquisição de livros e equipamentos e mídias institucionais.</p> <p>Estações de trabalho deficientes; microcomputadores com elevado grau de desatualização de hardware e software.</p> <p>Falta de softwares específicos para aprendizagem nos diversos cursos.</p> <p>Número insuficiente de recursos audiovisuais para utilização em sala de aula.</p> <p>Espaço físico insuficiente para ampliação de laboratórios de informática.</p> <p>Falta de internet mais ágil na instituição (banda larga ainda em processo de instalação no estado).</p>
POTENCIALIDADES	<p>Acesso aos andares superiores através de elevador.</p> <p>Disponibilidade de equipamentos de comunicação e informação para os professores, funcionários e alunos.</p> <p>Salas de aula, coordenações, sala dos professores, de coordenações de curso com condições adequadas.</p> <p>Laboratório e biblioteca bem equipados e adequados para portadores de necessidades especiais.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição vem melhorando as instalações por ordem de prioridades, estando prevista a ampliação e adequação de alguns ambientes como o auditório e mais salas de aula.</p>
DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
FRAGILIDADES	<p>Falta de leitura da legislação pertinente à avaliação institucional.</p> <p>Falta de uma cultura de avaliação.</p> <p>Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular.</p> <p>Falta de Interesse da comunidade em aceitar entrevistas ou responder questionários.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Atuação da Instituição para promover a CPA.</p> <p>Bom relacionamento dos membros com toda comunidade.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	<p>A CPA busca sempre aprimorar-se o que trouxe um amadurecimento sobre o papel de cada membro dentro do processo para agir como sujeito ativo na busca de uma educação de qualidade do Brasil.</p> <p>Continuar o trabalho de conscientização de toda comunidade sobre ações participativas, como CPA.</p> <p>Buscar também o amadurecimento dos métodos utilizados, para que os dados levantados sejam cada vez mais pertinentes.</p>
-------------------------	---

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	Grande rotatividade da equipe da secretaria o que se traduz na demora no atendimento aos alunos.
POTENCIALIDADES	<p>Bom relacionamento entre alunos, professores e corpo administrativo.</p> <p>Serviços de atendimento e orientação acadêmica constante aos alunos com deficiência nas disciplinas.</p> <p>Manual do Aluno de fácil leitura e compreensão, disponibilizado tanto no sites da instituição como em mídia impressa.</p> <p>Existência de política de auxílio ao aluno de baixo poder aquisitivo.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deve tomar providências para melhorar o tempo de atendimento.
DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	Demora na aquisição de materiais, livros e equipamentos.
POTENCIALIDADES	A Administração Financeira está no âmbito da Mantenedora.
AÇÕES CORRETIVAS	Fundo de caixa para pequenas despesas.

HISTORICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Brasil Norte FABRAN, foi credenciada por meio da Portaria nº 3.626 de 04 de dezembro de 2003, publicada no DOU em 08 de dezembro de 2003, tendo sido instalada no primeiro semestre do ano de 2004, com dois cursos autorizados. O curso de Administração foi autorizado pela Portaria nº 3.627, com

oferta de 300 vagas e o curso de Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria nº 3.628, com oferta de 100 vagas para o período noturno. As portarias foram datadas de 04 de dezembro de 2003 e publicadas no DOU de 08 de dezembro de 2003.

As autorizações foram concedidas para o Instituto de Ensino e Cultura do Amapá – IECA, com o nome de fantasia de Faculdade de Ensino e Cultura do Amapá – FECAP.

Posteriormente, uma reestruturação na instituição mantenedora a partir do ano de 2006, modificou o nome para Faculdade Brasil Norte – FABRAN, denominação utilizada até a presente data.

Para que a Faculdade pudesse comportar seu crescimento, principalmente após a implantação do Curso de Direito, a IES transferiu sua sede original da Avenida Almirante Barroso nº 841, no Bairro Central, onde era contemplada com apenas 06 salas de aula, para a Avenida General Ozório nº 1341, Bairro Jesus de Nazaré, em uma instalação que continha 11 salas de aula. Essa mudança de endereço ocorreu no final do ano de 2006. Como as novas instalações eram precárias, pois as salas não possuíam boa conformação de formato e conforto, além de uma maior procura pelos cursos, principalmente de Direito e de Administração a Faculdade se viu novamente as voltas com problemas de espaço, o que levou a IES a procurar novas instalações.

No primeiro semestre do ano de 2010, a IES novamente mudou de endereço, agora se instalando no atual prédio localizado na Avenida Nações Unidas, nº 1341, (hoje Vereador José Tupinambá de Almeida), no Bairro do Laginho. O novo prédio, composto de quatro pisos, possuía na época 23 salas de aula com capacidade para cinquenta alunos cada, instalações para a Direção, Administração, Secretaria, Biblioteca, Coordenações de Cursos, Sala de Professores, Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, Empresa Junior do Curso de Administração, Laboratórios de Informática, Centro de Processamento de Dados, sala para os Núcleos Docentes Estruturante, Auditório e Copa.

Contemplava, ainda, instalações sanitárias para ambos os sexos em todos os andares e amplos corredores.

Essas novas instalações trouxeram maior visibilidade para a IES, fazendo crescer exponencialmente os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, tendo em vista ser a única IES em área central da cidade, com oferta desses cursos.

Atualmente a IES oferece os cursos conforme cronograma abaixo:

Cursos Autorizados	Ato Legal			Vagas
	Autorização	Reconhecimento	Renovação	
Administração	Port. 3.627 – 04/12/03 DOU 08/12/03	Port. 189 – 01/10/12 DOU 03/10/12		300 N
Ciências Contábeis	Port. 3.628 – 04/12/03 DOU 08/12/03	Port. 587 – 17/03/11 DOU 21/03/11		100 N
Publicidade e Propaganda	Port. 500 – 10/02/06 DOU 14/02/06			100 N
Direito	Port. 418 – 03/02/06 DOU 06/02/06	Solicitado em fev/10		100 N
Turismo	Port. 50 – 10/02/06 DOU 14/02/06 Avaliado 04 a 06/12/06	-		100 N
Ciência da Computação	Port. 2.247 – 08/12/10 DOU 10/12/10	-		100 N
Comércio Exterior	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-		100 N
Gestão de Recursos Humanos		Solicitado em fev/10		200 N
Marketing		-		100 N
Gestão Comercial		-		200 N
Processos Gerenciais		-		100 N
Gestão de Turismo	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07 Avaliado de 04 a 06/12/06	-		100 N
Gestão Hospitalar	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07 Avaliado de 18 a 20/12/06			100 N
Gestão de Tecnologia da Informação	Port. 41 – 08/06/07 Dou 15/06/07 Avaliado de 07 a 09/12/06			100 N

Por outro lado a IES aguarda autorização para o Curso de Serviço Social que se encontra em tramitação, solicitado em novembro de 2012, com 100 vagas para o período noturno.

CONCLUSÃO

Com relação ao perfil dos cursos e da trajetória de seus egressos, pode-se ressaltar que o Curso de Direito é o melhor colocado junto a OAB entre os ofertados pelas IES privadas. O Curso de Administração se notabilizou por ter seu coordenador ter capitaneado o desmembramento e a instalação do CRA AP, tendo sido seu primeiro presidente, ser um curso voltado para o empreendedorismo, com muitos egressos já despontando como empresários de sucesso e outros vitoriosos em concursos públicos. Já o Curso de Ciências Contábeis, como se sabe é mais vocacionado para assessoramento empresarial, tem tido relativo sucesso com empreendimentos próprios e também com muitos vencedores em concursos públicos nas esferas federal, estadual e municipal.

A IES vem, por seus diversos cursos, participando do ENADE, tendo conseguido em alguns deles boas notas.

Com relação as Avaliações Externas, houve melhoras nas avaliações de alguns cursos, porém outros não conseguiram a nota mínima, obrigando a IES a elaborar estudos no sentido de se adequar ao parâmetros exigidos pelo MEC.

A IES, com relação ao CPC possui notas intermediárias, muito decorrentes das dificuldades em melhorar seu quadro docente, impostas pela carência de mestre e doutores na região norte, e de uma iniciativa privada ainda pouco robusta no estado, o que tem inibido uma melhor relação com o mercado.

Já o Conceito dos Cursos junto a coletividade vem num crescente, pois a IES vem dia a dia procurando oferecer um ensino de qualidade, melhorando seu quadro docente, praticando melhores preços em seus produtos e oferecendo boas possibilidades na captação do FIES e PROUNI, além da oferta de bolsas diversas ao calouros que melhor se destacarem nos processos seletivos ofertados semestralmente.

Neste período houve modificações entre os membros representativos de alguns segmentos da CPA e se contabilizou bons resultados que foram bastante

comemorados pela Instituição, fato que motivou ainda mais todos os seus membros.

Em relação à última consolidação, houve maior amadurecimento dos integrantes, principalmente no que diz respeito ao conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como:

- a legislação do SINAES e do MEC;
- os objetivos da Instituição;
- a metodologia proposta etc.

Houve evolução, também, quanto à apresentação dos dados; para tanto, se buscou junto com a Direção da Instituição um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão.

Dessa forma, espera-se ter atingido o objetivo de tornar os membros da CPA sujeitos ativos e colabores para se conseguir melhorias nas ações desta IES para que faça a diferença dentro do contexto educacional brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino.

Atenciosamente,

Macapá, abril de 2016.

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Brasil Norte – FABRAN

